

Livro dos antepassados

Duarte jj

Livro dos antepassados



toc: true

Prenda de Natal 2004

Tinha eu cerca de 4 anos (talvez fossem 3, mas sem grandes certezas), na altura ainda andava no infantário, e umas 2 semanas antes do Natal, já em ambiente natalício veio a rádio Onda Viva entrevistar os alunos desse infantário. Queriam saber o que nós gostávamos de receber pelo Natal. Sendo eu sempre irreverente e sem vergonha, mal o microfone chegou à minha face, gritei que era o Duarte e que o que queria no Natal era uma moto 4.

Aqui entre nós, nem sei bem o que me passou pela cabeça para dizer aquilo, mas a verdade é que nesse mesmo momento estava o meu avô Vilar a ir para o Porto, de carro, com o rádio sintonizado na rádio Onda Viva. Coincidências das coincidências, até porque ele costuma ouvir a rádio Renascença, ouviu o meu pedido e para além de uma risota geral na minha família quando lhes contou, sempre recebi uma enorme moto 4 nesse mesmo Natal, daquelas que dá para conduzir e tudo.

Prenda de Natal 2004

Tinha eu cerca de 4 anos (talvez fossem 3, mas sem grandes certezas), na altura ainda andava no infantário, e umas 2 semanas antes do Natal, já em ambiente natalício veio a rádio Onda Viva entrevistar os alunos desse infantário. Queriam saber o que nós gostávamos de receber pelo Natal. Sendo eu sempre irreverente e sem vergonha, mal o microfone chegou à minha face, gritei que era o Duarte e que o que queria no Natal era uma moto 4.

Aqui entre nós, nem sei bem o que me passou pela cabeça para dizer aquilo, mas a verdade é que nesse mesmo momento estava o meu avô Vilar a ir para o Porto, de carro, com o rádio sintonizado na rádio Onda Viva. Coincidências das coincidências, até porque ele costuma ouvir a rádio Renascença, ouviu o meu pedido e para além de uma risota geral na minha família quando lhes contou, sempre recebi uma enorme moto 4 nesse mesmo Natal, daquelas que dá para conduzir e tudo.

Prenda de Natal 2004

Tinha eu cerca de 4 anos (talvez fossem 3, mas sem grandes certezas), na altura ainda andava no infantário, e umas 2 semanas antes do Natal, já em ambiente natalício veio a rádio Onda Viva entrevistar os alunos desse infantário. Queriam saber o que nós gostávamos de receber pelo Natal. Sendo eu sempre irreverente e sem vergonha, mal o microfone chegou à minha face, gritei que era o Duarte e que o que queria no Natal era uma moto 4.

Aqui entre nós, nem sei bem o que me passou pela cabeça para dizer aquilo, mas a verdade é que nesse mesmo momento estava o meu avô Vilar a ir para o Porto, de carro, com o rádio sintonizado na rádio Onda Viva. Coincidências das coincidências, até porque ele costuma ouvir a rádio Renascença, ouviu o meu pedido e para além de uma risota geral na minha família quando lhes contou, sempre recebi uma enorme moto 4 nesse mesmo Natal, daquelas que dá para conduzir e tudo.



Figure 1: Foto